

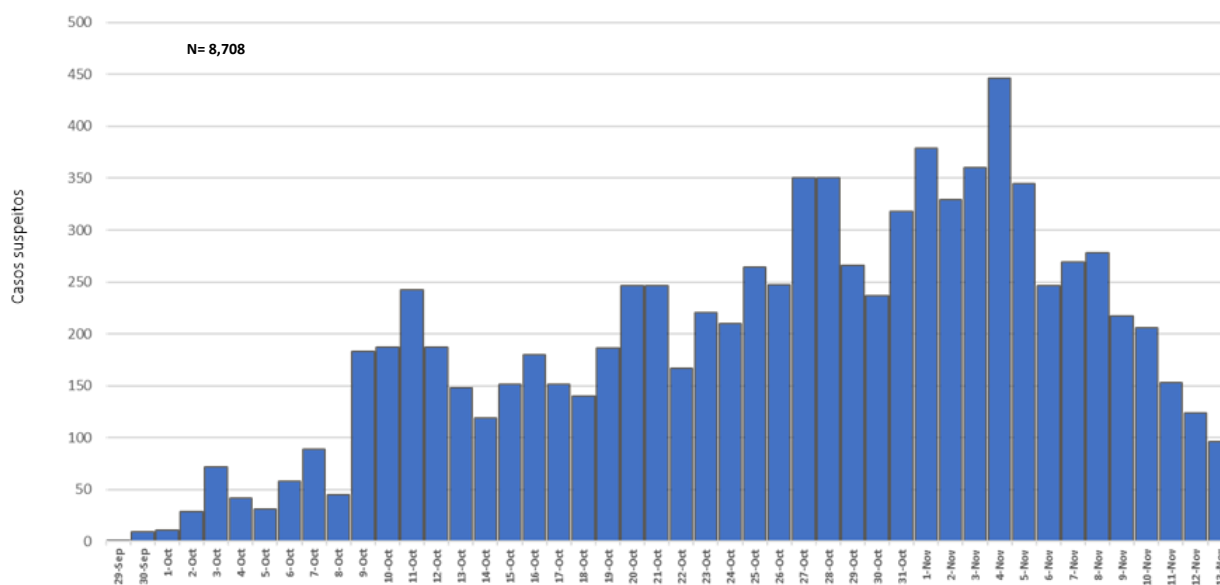
Resumo da situação atual¹

Haiti

Desde a notificação dos dois primeiros casos confirmados de *Vibrio cholerae* O1 na grande área de Port-au-Prince em 2 de outubro de 2022, em 13 de novembro de 2022, o Ministério da Saúde do Haiti (Ministère de la Santé Publique et de la Population, MSPP por sua sigla em francês)² relatou um total de 9.076 casos suspeitos em 8 departamentos do país, incluindo 816 casos confirmados, 7.623 casos suspeitos hospitalizados e 175 mortes registradas. Isso representa um aumento de 33% nos casos suspeitos (N=2.262), aumento de 25% nos casos confirmados (N=163) e 22% nos óbitos (N=31), com relação com a Atualização de 8 de novembro de 2022. Até o momento, 4 departamentos confirmaram casos (Artibonite, Centre, Grand-Anse e Ouest). Até 13 de novembro, a taxa de letalidade entre os casos suspeitos é de 2%.

De um total de 2.019 amostras analisadas pelo Laboratório Nacional de Saúde Pública (LNSP por sua sigla em francês), 639 foram confirmadas (taxa de positividade de 40,4%).

Figura 1. Distribuição de casos suspeitos por dia no Haiti em 2022, até 13 de novembro³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti.

¹ Atualização produzida com base nos dados provisórios disponíveis com data de corte de 13 de novembro, que será ajustada à medida que novas informações estejam disponíveis.

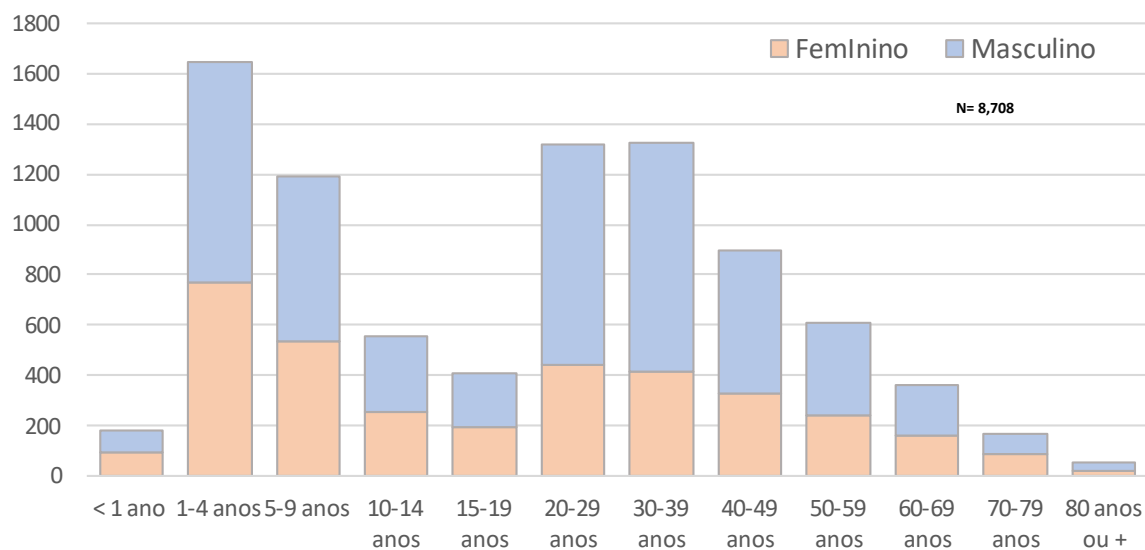
² Situação epidemiológica do cólera, Haiti, disponível em: <https://bit.ly/3Vrdyp6> e <https://bit.ly/3Sq2ZQw>

³ As figuras e o mapa reproduzidos nesta atualização representam apenas casos relacionados com o surto comunitário registrado no Haiti. Eles não incluem os casos relatados no estabelecimento penitenciário de Port-au-Prince.

Citação sugerida: Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Atualização Epidemiológico: Cólera |. 15 de novembro 2022, Washington, D.C.: OPS/OMS; 2022

Do total de casos suspeitos notificados com informação disponível, 60% são do sexo masculino e 46% são pessoas com idade igual ou inferior a 19 anos. A faixa etária mais afetada é de 1 a 4 anos, seguido dos de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos (Figura 2).

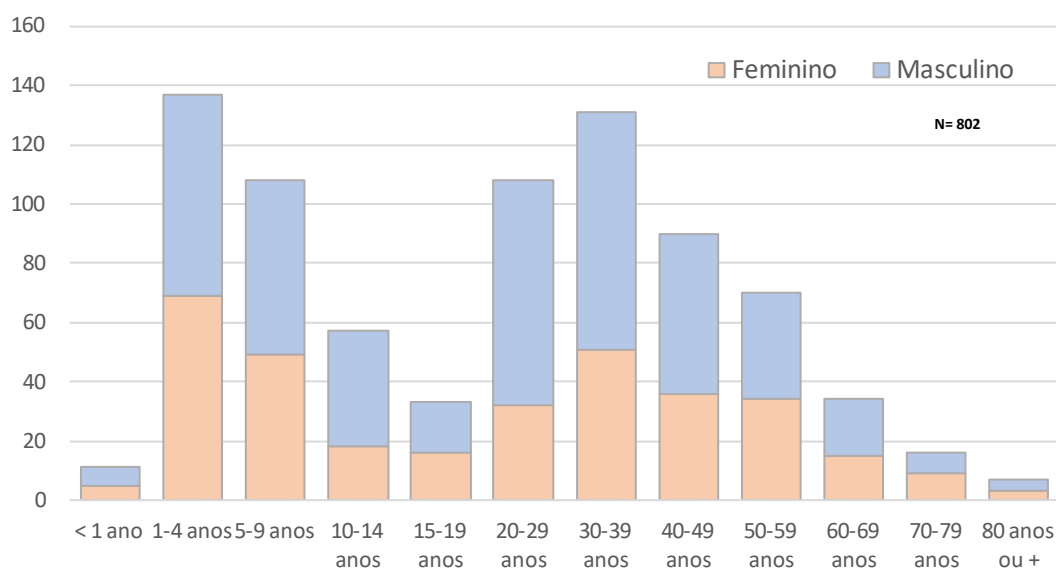
Figura 2. Distribuição dos casos suspeitos por faixa etária no Haiti em 2022, até 13 novembro³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti.

Entre os casos confirmados com informações disponíveis sobre idade e sexo, 43% são pessoas com 19 anos ou menos. A faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos, seguida de 30 a 39 anos (Figura 3).

Figura 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo no Haiti em 2022, até 13 de novembro³

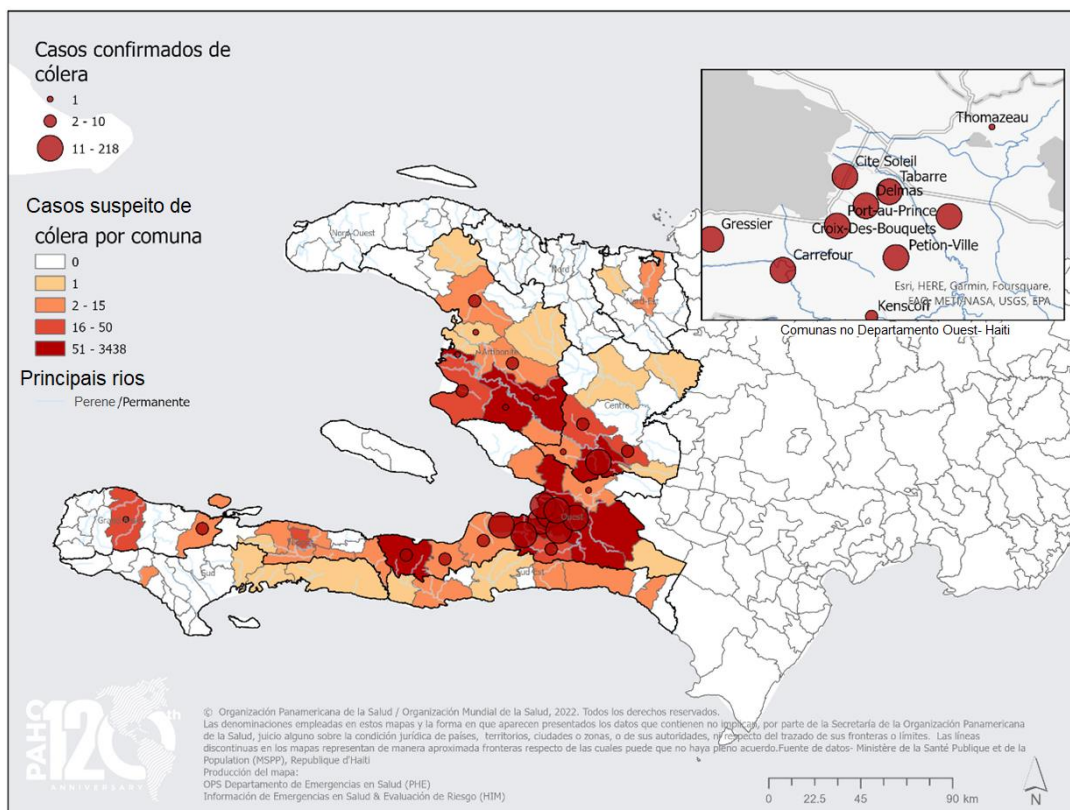


Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti.

O Departamento do Ouest continua reportando o maior número de casos, com 93% de todos os casos suspeitos notificados (excluindo os 368 casos suspeitos na prisão de Puerto

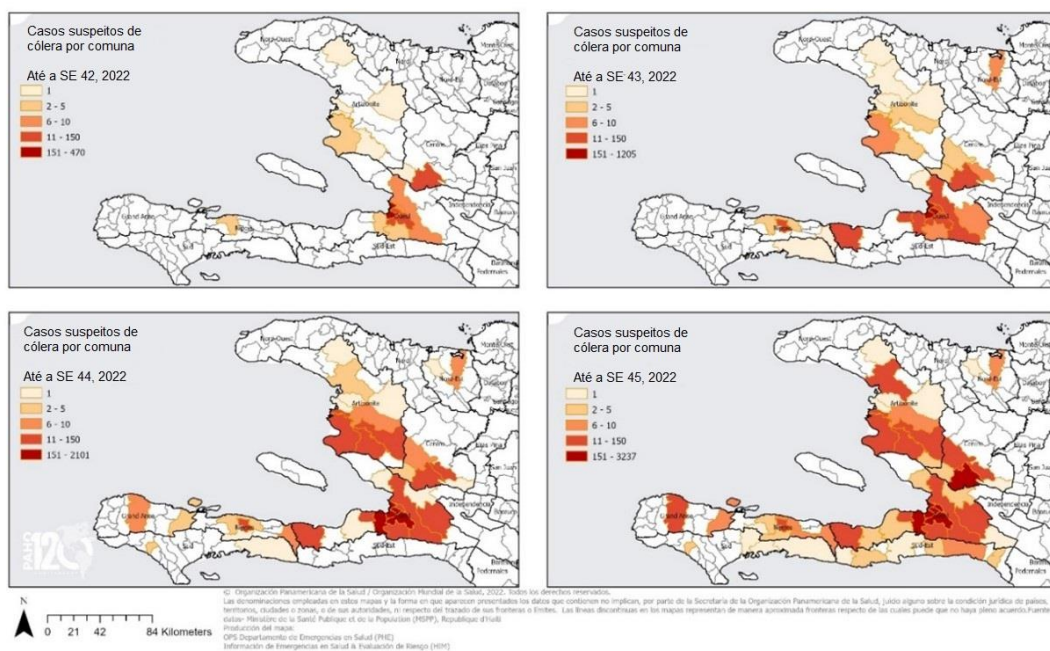
Príncipe). Os municípios de Cité-Soleil e Puerto Príncipe representam 62% de todos os casos suspeitos notificados no departamento do Oeste (Figura 4).

Figura 4. Casos acumulados de cólera no Haiti em 2022, até 13 de novembro³



Na série de mapas abaixo você pode observar como está a dispersão geográfica dos casos suspeitos acumulados, segundo cada semana epidemiológica. (Figura 5).

Figura 5. Casos suspeitos de cólera no Haiti em 2022, segundo a semana epidemiológica³



No estabelecimento penitenciário de Puerto Príncipe, se registou um surto de cólera que até a data identificou 368 casos suspeitos, incluindo 14 casos confirmados e 14 mortes.

A complexa crise humanitária e de segurança, somando com o acesso limitado ao combustível em todo o país continua, então o acesso aos serviços de saúde e laboratórios é limitado, portanto a vigilância epidemiológica se vê afetada.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) se encontra trabalhando em conjunto com as autoridades de saúde pública do Haiti para a caracterização e apoio da resposta deste evento.

República Dominicana

Em 20 de outubro de 2022, o Ministério da Saúde Pública da República Dominicana confirmou o primeiro caso importado de cólera no país. Se trata de uma mulher de 32 anos, de nacionalidade haitiana, que entra na República Dominicana em 17 de outubro vindo de Puerto Príncipe e depois viaja para a província de La Altagracia. No momento, nenhum dos contatos tem apresentado sintomas e nenhum caso confirmado adicional foi relatado. O comunicado de imprensa do Ministério está disponível em: <https://bit.ly/3DhfERG>.

Orientações para as autoridades nacionais

A Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) reitera aos Estados Membros a necessidade de que continuem seus esforços para fortalecer e manter a vigilância do cólera, a fim de detectar precocemente os casos suspeitos, proporcionar o tratamento adequado e prevenir sua disseminação. O tratamento adequado e em tempo oportuno mantém a taxa de letalidade de pacientes hospitalizados em menos de 1%.

A OPAS/OMS incentiva os Estados Membros que simultaneamente continuem seus esforços para garantir condições adequadas de saneamento básico e acesso à água potável, além da promoção da higiene e da mobilização social, para reduzir o impacto do cólera e de outras doenças transmitidas pela água.

A OPAS/OMS reitera que os Estados Membros continuem implementando as recomendações formuladas na Atualização Epidemiológica de 1º de novembro de 2022, disponíveis em <https://bit.ly/3hmn4KK>, que permanecem vigentes.

Referências

- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Relatório de casos de cólera em Porto Príncipe, Haiti: 1º de outubro de 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3UWGkhh>
- Ministério da Saúde Pública e da População, Haiti: Reportes de cólera en Haití. Disponível em: <https://www.mspp.gouv.ht/> y <https://bit.ly/3Vrdyp6>
- Painel do surto de cólera de 2022 no Haiti, Washington, DC; OPAS/OMS. Disponível em: <https://shiny.pahobra.org/cholera/>
- Atualizações epidemiológicas - Ressurgimento da cólera em Hispaniola, Washington, DC; OPAS/OMS. Disponível em: <https://bit.ly/3EFdex9>
- Boletim Epidemiológico Semanal. Relatório Anual de Cólera 2021. QUEM. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/362858>
- Boletim Epidemiológico Semanal. Relatório Anual sobre a Cólera de 2019. QUEM. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/334242>
- Atualização epidemiológica: Cólera - 11 de outubro de 2018, Washington, DC; OPAS/OMS. Disponível em: <https://bit.ly/3rmLup9>
- Atualização epidemiológica: Cólera - 6 de agosto de 2018, Washington, DC; OPAS/OMS. Disponível em: <https://bit.ly/3C1T4KS>
- Informações sobre a cólera da OMS. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cholera>
- Tópicos de Saúde da OPAS: Cólera. Disponível em: <https://www.paho.org/es/temas/colera>
- OPAS/OMS. Casos de cólera nas Américas desde 1987. Disponível em: https://ais.paho.org/hip/viz/ed_colera_casesamericas.asp
- OPAS/OMS. Recomendações para o manejo clínico da cólera. Disponível em: <https://bit.ly/3roBxYl>